



À frente do Núcleo estão grupos de estudos em peixes do Médio Araguaia, Amazônia e Pantanal, entre outros.

Núcleo abriga laboratórios de pesquisas da pesca sustentável e conservação de espécies

No mês de agosto foram concluídas as obras do Núcleo de Pesquisas em Pesca (NUPPE) do campus universitário do Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Barra do Garças. O Núcleo abrigará os Laboratórios de Ecologia e Conservação de Ecossistemas Aquáticos (LECEA), de Análises Cromossômicas e Moleculares (LA-CroM), de Histofisiologia da Reprodução Animal (LAHRA), além de uma sala para alocar coleção ictiológica - ramo da zoologia, ou ciência dos animais, que estuda os peixes. Todas essas unidades têm nos peixes o principal objeto de estudo. O prédio de 427m² foi construído com recursos da Finep, por meio de Chamada Pública, e contou com suporte técnico-administrativo da Fundação Uniselva. **Página 3**



Aula expositiva, dinâmica e ilustrativa aos alunos dos cursos das áreas de saúde.

Curso do PET Medicina da UFMT é realizado no campus Cuiabá

A terceira edição do Curso de Atendimento Pré-Hospitalar do Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá, foi realizada de 2 a 14 de agosto, com cerca de 70 participantes ligados, principalmente, aos cursos das áreas da saúde, como Medicina e Enfermagem, da UFMT e de outras instituições, entre elas, a Universidade de Cuiabá (Unic) e o Centro Universitário de Várzea Grande (Univag). O curso contou com aulas teóricas e práticas. **Página 6**



Da dir. p/ esq., a técnica da área de Projetos da Uniselva, Mirian Leidimari, o organizador do livro professor Ageo Mário Cândido da Silva e o procurador-chefe do MPT-MT, Marcel Bianchini Trentin, no lançamento da obra.

Livro apresenta resultados de pesquisa sobre saúde e segurança em MT

Foi lançado no dia 28 de julho, no auditório do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT, campus Cuiabá, o livro Saúde e Segurança do Trabalhador da Construção Civil e Pesada em Mato Grosso: uma construção interinstitucional, publicação essa que deve auxiliar toda a rede de proteção à saúde do trabalhador na implantação de programas visando a melhoria das condições laborais. O livro é fruto de um dos projetos de pesquisa do convênio firmado entre o Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT), a UFMT e a Fundação Uniselva e foi organizado pelo professor Ageo Mário Cândido da Silva. **Página 7**

Projetos com resultados

A Fundação Uniselva é credenciada pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Nessa condição, a entidade realiza a gestão administrativa e financeira de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação de iniciativa de pesquisadores e professores da instituição, além de outros parceiros nos âmbitos público e privado, e que, ao final, revertem em avanços para a academia e benefícios para a sociedade.

Frutos de alguns desses projetos são apresentados na presente edição do **Informativo Uniselva**, a começar pela entrega do prédio do Núcleo de Pesquisas em Pesca (NUPPE) do campus universitário do Araguaia da UFMT, em Barra do Garças, dotado de unidades que têm nos peixes o principal objeto de estudo. Essa obra foi construída com recursos da Finep, por meio da Chamada Pública MCT/MPA/Finep/CT-Agro-Inovação em Pesca e Aquicultura – 02/2010, e suporte técnico-administrativo da Fundação Uniselva.

Outro resultado importante foi o lançamento do livro *Saúde e Segurança do Trabalhador da Construção Civil e Pesada em Mato Grosso: uma construção interinstitucional*, uma publicação que auxiliará toda a rede de proteção à saúde do trabalhador na implantação de programas visando à melhoria das condições laborais. A publicação resulta de um dos projetos de pesquisa do convênio firmado entre o Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT), a UFMT e a Fundação Uniselva, que avalia riscos ocupacionais em trabalhadores da Construção Civil e Pesada em Mato Grosso, entre outros aspectos.

Também nesta edição, o leitor pode acompanhar atividades de mais dois projetos, desta vez no campo da saúde, realizadas no mês de agosto. São eles, o Curso de Atendimento Pré-Hospitalar do Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina da UFMT, campus Cuiabá, envolvendo participantes de cursos da UFMT e de outras instituições mato-grossenses e o Curso sobre Suporte Avançado de Vida no Trauma, mais conhecido como ATLS (*Advanced Trauma Life Support*), desenvolvido pelo Colégio Americano de Cirurgiões (*American College of Surgeons*), dirigido a médicos e estudantes do sexto ano de Medicina.

Boa Leitura!

Projeto tem ações para monitorar populações expostas aos agrotóxicos

Um projeto de extensão do Núcleo de Estudos Ambientais e Saúde do Trabalhador (Neast) do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da UFMT, campus Cuiabá, implementará a vigilância de populações expostas aos agrotóxicos em Mato Grosso. A medida se justifica porque, no estado, alguns estudos já demonstraram os efeitos de contaminação ambiental, intoxicação aguda e crônica provocados pela utilização de agrotóxicos.

Denominado Implementação da Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos no estado de Mato Grosso, o projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), sob coordenação do professor Ageo Mário Cândido da Silva, doutor em Saúde Pública e Meio Ambiente pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Em entrevista concedida ao **Informativo Fundação Uniselva**, ele comenta essas ações:

Uniselva: Qual objetivo do projeto e como será alcançado?

Prof. Ageo: Implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado de Mato Grosso em municípios onde a população está em maior contato com os agrotóxicos. Isso será alcançado através de várias ações: caracterização da produção agrícola, consumo de agrotóxicos e o perfil da população exposta aos agrotóxicos; análise da contaminação por agrotóxicos nos sistemas de abastecimento de água potável dos municípios e alimentos fornecidos para merenda escolar nas escolas públicas desses municípios; capacitação dos trabalhadores de saúde e o controle social para vigilância de populações expostas aos agrotóxicos; e capacitação dos médicos e enfermeiros destes municípios para identificação de sinais e sintomas dos pacientes portadores dos agravos relacionados a agrotóxicos.

Prof. Ageo Mário Cândido da Silva



Uniselva: Quando o projeto foi iniciado, em que fase se encontra, e qual será sua duração?

Prof. Ageo: O projeto está em sua fase intermediária. Primeiramente foi elaborado um relatório das metodologias de como se pretende atingir cada objetivo específico proposto. Além disso, foi estabelecido um cronograma de execução e necessidade de equipamentos, reagentes, material de consumo e proposta metodológica para a realização das ações previstas no projeto.

Uniselva: E a parceria com a Ses-MT?

Prof. Ageo: A parceria se estabeleceu por meio de um contrato para serviços de pessoa jurídica, amparado em legislação estadual pertinente e sob autorização da Secretaria de Estado de Saúde.

Uniselva: E a equipe do projeto?

Prof. Ageo: Cada ação prevista nos objetivos específicos do projeto possui uma equipe própria, sob coordenação dos professores da Faculdade de Nutrição e do Instituto de Saúde Coletiva, e constituídas por técnicos da Ses-MT, professores e alunos da UFMT.

Uniselva: Sobre o apoio da Fundação?

Prof. Ageo: A Uniselva tem sido uma parceira estratégica para a execução, não somente deste, mas, de outros projetos de pesquisa e extensão que este professor tem executado nestes anos de atividade junto ao ISC-UFMT. Sem a Fundação, certamente estas não seriam possíveis. Agradeço a todos os profissionais da Uniselva pela competência técnica e apoio para nossas ações. Essa Fundação tem se mostrado estratégica e fundamental no suporte e administração das nossas ações de vigilância, promoção e atenção à saúde da população mato-grossense.



Os estoques nativos de peixes do Rio Araguaia vêm sendo afetados pelas ações antrópicas, termo utilizado na Ecologia para designar a atuação humana no habitat.

Foto: Mayke Toscano/Grom-MT

Núcleo do campus do Araguaia pesquisa pesca sustentável e conservação de populações de espécies de peixes

Cinco anos depois de iniciadas, foram entregues em agosto as obras do Núcleo de Pesquisas em Pesca (NUPPE) do campus universitário do Araguaia da UFMT, em Barra do Garças, a cerca 500 quilômetros de Cuiabá. O Núcleo abrigará os laboratórios de Ecologia e Conservação de Ecossistemas Aquáticos (LECEA), de Análises Cromossômicas e Moleculares (LACrom), de Histofisiologia da Reprodução Animal (LAHRA), além de uma sala para alocar coleção ictiológica - ramo da zoologia, ou ciência dos animais, que estuda os peixes. Todas essas unidades têm nos peixes o principal objeto de estudo.

O prédio de 427m² foi construído com recursos da Agência Brasileira de Inovação (Finep), por meio da Chamada Pública MCT/MPA/Finep/CT-Agro-Inovação em Pesca e Aquicultura – 02/2010, e suporte técnico-administrativo da Fundação Uniselva. Promover a pesca sustentável e a conservação de populações de peixes nativos foram os eixos norteadores da proposta submetida à Finep por pesquisadores do campus do Araguaia. O objetivo era a criação de um núcleo de excelência na unidade Pontal do Araguaia (idealizado em 2009) para consolidar unidades de pesquisa em áreas da Ictiologia, especialmente ecologia de peixes, marcadores cromossômicos e moleculares em peixes, biologia molecular, histologia e limnologia.

“A construção desses laboratórios garantirá, a partir de agora, que os grupos de pesquisa possam crescer e se consolidar dentro das linhas de pesquisa desenvolvidas individualmente e de forma integrada, permitindo a obtenção de melhores resultados com tecnologia de qualidade”, comenta o professor Paulo Cesar Venere.



Prédio do NUPPE, no campus do Araguaia da UFMT.

Cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), estarão à frente do NUPPE os grupos de pesquisa Estudos em Peixes do Médio Araguaia, Amazônia e Pantanal (Gepema); Ecologia e Conservação de Ecossistemas Aquáticos do Cerrado; Análises Cromossômicas e Moleculares; Biologia Tecidual da Reprodução - Médio Araguaia; e em Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros; liderados pelos professores doutores Paulo Cesar Venere e Daniela Cristina Ferreira, Dilermando Pereira Lima Júnior, Vanessa Veltrini Abril e Ludier Kesser Santos Silva, Sérgio Marcelino de Oliveira, Lucia Aparecida de Fatima Mateus e Jerry Magno Ferreira Penha, respectivamente.

“O NUPPE certamente permitirá que os grupos beneficiados atinjam os padrões de qualidade da pesquisa almejados pela UFMT. Obviamente, esperamos que essa semente produza frutos e garanta que esses grupos possam se tornar cada vez mais produtivos, uma vez que a proposta é a de desenvolvimento de estudos integrados, o que seguramente garantirá qualidade no que se busca produzir”, frisa Venere.

Para garantir algumas atividades iniciais do time de pesquisadores foram adquiridos equipamentos como aparelho de pesca elétrica, sonda multiparâmetro e um fotomicroscópio, que garante a execução de trabalhos voltados aos marcadores cromossômicos. Também foi feita a aquisição de um conjunto gerador que será instalado em breve, fundamental para que equipamentos mais refinados já existentes nos grupos de pesquisa (como PCR em tempo real, ultrafreezer -80°C, por exemplo) possam ser utilizados sem problemas com as redes de energia elétrica, que ainda são instáveis naquela localidade.

A Uniselva atuou de forma ativa, garantindo e orientando os pesquisadores nas providências que nortearam os desembolsos financeiros e, dentro das possibilidades, sempre esteve atuando no sentido de garantir as condições para que a obra se desenvolvesse a contento

Professor **Paulo Cesar Venere**, coordenador do projeto de consolidação do Núcleo de Pesquisas em Pesca (NUPPE), no campus Araguaia da UFMT.

Conheça pesquisas em desenvolvimento nos Laboratórios do NUPPE

O **Laboratório de Ecologia e Conservação de Ecossistemas Aquáticos (LECEA)** desenvolve pesquisas de ecologia na região buscando entender as influências de diferentes processos naturais de antrópicos sobre as assembleias aquáticas de região. Atualmente, o foco de pesquisa são os riachos e a Veredas. O próximo passo é começar o estudo sistemático dos principais rios da região do Alto e Médio Araguaia.

O **Laboratório de Análises Cromossômicas e Moleculares (LACrom)** desenvolve pesquisas em três vertentes principais: citogenética, biologia molecular e bioquímica. Há vários estudos em andamento envolvendo espécies de peixes encontradas na região, vinculados a trabalhos de iniciação científica. A aquisição do fotomicroscópio permitiu que todas as etapas das análises cromossômicas pudessem ser realizadas nas dependências do NUPPE e a aquisição do e instalação do gerador trará mais autonomia para as atividades do grupo. Com a ampliação dos espaços físicos, espera-se que o LACrom consiga se consolidar nessas linhas de pesquisa, permitindo a sua inserção na pesquisa brasileira.

Aguardando apenas a instalação de equipamentos essenciais para seu funcionamento, o **Laboratório de Histofisiologia da Reprodução Animal (LAHRA)**, vinculado ao Grupo CNPQ Biologia Tecidual da Reprodução - Médio Araguaia, terá como foco o desenvolvimento de atividades de pesquisa relacionadas ao estudo da histofisiologia de tecidos oriundos das espécies de peixes do cerrado, permitindo a geração de conhecimento acerca da reprodução destas, facilitando a proposição de estratégias de manutenção da biodiversidade e diminuição de impactos ambientais. Além disso, algumas dessas espécies podem ser utilizadas como bioindicadores na avaliação de ambientes potencialmente alterados.



Equipe organizadora e acadêmicos do projeto.

Programa de Educação Tutorial Medicina realiza curso de atendimento pré-hospitalar

Cerca de 70 pessoas participaram das atividades da terceira edição do Curso de Atendimento Pré-Hospitalar do Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina da UFMT, campus Cuiabá. A formação ocorreu de 2 a 14 de agosto, nas dependências da universidade. Os participantes estão ligados, principalmente, aos cursos das áreas da saúde, como Medicina e Enfermagem, da UFMT e de outras instituições, entre elas, a Universidade de Cuiabá (Unic) e o Centro Universitário de Várzea Grande (Univag).

O curso contou com aulas teóricas e práticas ministradas por instrutores do Corpo de Bombeiros Militares do Mato Grosso. E “foi de suma importância para a formação de profissionais ainda mais preparados para as situações cotidianas da prática médica”, comentou a

professora Ziliani da Silva Buss, coordenadora do projeto de extensão PET Medicina, e doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Conforme o escopo do projeto, os conhecimentos básicos na área de primeiros socorros visando o atendimento pré-hospitalar (APH) preparam os participantes para situações cotidianas de urgência e emergência. “Uma vez que a vítima é atendida de forma adequada e todas as precauções devidamente tomadas pelos socorristas, a possibilidade de sobrevida aumenta potencialmente. Além disso, a vítima, ao ser recebida no hospital com um diagnóstico preciso, o atendimento da equipe médica e de enfermagem em uma unidade de saúde hospitalar poderá ocorrer com mais agilidade”, diz trecho do documento.

Com esse intuito, o projeto visa em um primeiro momento capacitar alunos de graduação em Medicina e cursos da área da saúde e afins para que estes sejam posteriormente monitores e multiplicadores desses conhecimentos para outros acadêmicos, profissionais e comunidade em geral.

O Programa de Educação Tutorial foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. Outras informações em petmedicina.com.



Abordagem inicial a vítima, ética, orientada pelo Instrutor. Treinamento em reanimação cardiopulmonar.



A Fundação Uniselva agrega uma parceria ímpar para realização dos eventos do PET Medicina, pela organização e transparência na gestão dos recursos. A equipe de parceiros é muito solícita e eficiente.

Ziliani da Silva Buss,

coordenadora do projeto de extensão PET Medicina.

Internacionalização da educação superior será discutida no campus Cuiabá



Universidade Federal de Mato Grosso

X Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do GCUB

Internacionalização da Educação Superior no Contexto de Mudanças Políticas e Econômicas Mundiais

Cuiabá - MT | 23 - 27 de outubro de 2017



De 23 a 27 de outubro, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) vai sediar a X Assembleia Geral e o IX Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidade Brasileiras, no campus Cuiabá. Este ano, o evento terá como tema central Internacionalização da Educação Superior no Contexto de Mudanças Políticas e Econômicas Mundiais. Serão discutidos assuntos relacionados à internacionalização da Educação Superior e também apresentados os principais resultados dos programas e projetos realizados, as novas ações com os parceiros internacionais e assinaturas de novos acordos de cooperação.

“A realização do Grupo Coimbra em Mato Grosso é um passo importante no processo de internacionalização da UFMT. Seus resultados vão além do período do evento, que é o ponto de partida para a construção dos acordos de cooperação com instituições de ensino do mundo inteiro. E essas parcerias beneficiarão não apenas o estado, mas o Brasil”, declarou a reitora da UFMT, Myrian Serra.

De sua parte, o presidente do GCUB, José Arimatéia Dantas Lopes, disse que espera “fazer um excelente evento pelo papel que a UFMT representa para a região, para o Brasil e pelo envolvimento forte da Universidade no GCUB”.



O projeto do ICAA da UFMT em Sinop tem apoio da Uniselva.



Resultados parciais já foram apresentados em feiras do agronegócio.

Pesquisa avalia desempenho de pneus agrícolas na região norte do estado

Foi por meio de um artigo que a quinta maior fabricante de pneus do mundo entrou em contato com o professor Thiago Martins Machado, do Instituto de Ciências Agrícolas e Ambientais (ICAA), da Universidade Federal de Mato Grosso em Sinop. Desde então, a Pirelli, empresa italiana presente em mais de 160 países, e a UFMT, com apoio da Fundação Uniselva, desenvolvem um projeto de Avaliação de Desempenho de Pneus Agrícolas na região Norte de Mato Grosso.

As atividades do projeto, iniciadas em 2016, irão avaliar diferentes tipos construtivos de pneus em campo, determinar consumo de combustível, patinação, capacidade de força na barra de tração, eficiência tratorária e desgaste dos pneus. “E também a influência do tipo construtivo de pneu na compactação do solo e sua interferência na produtividade de milho”, relaciona o professor e coordenador da pesquisa que, além da publicação, já possuía experiência em trabalhos anteriores na área de engenharia de aplicação de pneus agrícolas

em outras empresas multinacionais.

Com isso, é esperada melhoria da qualidade dos pneus em termos de desempenho e durabilidade, gerando maior lucratividade para o produtor rural. O projeto também irá proporcionar “aprendizado para docentes e discentes de graduação e pós-graduação, devido à experiência gerada pela interação com a indústria, possibilitando trabalhar com pneus de alta tecnologia e equipamentos laboratoriais de última geração; produzindo artigos de pesquisas inéditas no Brasil e tornando a UFMT referência na área de pneus agrícolas”, destaca Thiago.

Doutor em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), ele ministra aulas das disciplinas de Mecanização Agrícola no campus da UFMT em Sinop. Para desenvolver as atividades do projeto, conta com o suporte de outros dois professores e dois bolsistas da graduação. Profissionais vinculados às áreas de Engenharia de Desenvolvimento de Pro-

duto e do Marketing de Produto da Pirelli também participam. Para o ano que vem, a previsão é que um pós-graduando bolsista passe a integrar a equipe.

Resultados parciais da pesquisa foram expostos no estande da Pirelli durante a Feira Internacional de Tecnologia Agrícola (Agrishow 2017), realizada entre os dias 1º e 5 de maio, em Ribeirão Preto (SP). Na feira, considerada a mais importante para a apresentação de novidades tecnológicas no setor do agronegócio, foram apresentados resultados sobre a influência do tipo construtivo do pneu na compactação do solo, no consumo de combustível, patinação,

força na barra de tração e no desgaste.

Mais recentemente, um trabalho completo sobre metodologia para desgaste acelerado de pneus agrícolas foi aceito e apresentado no XLVI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (Conbea 2017), ocorrido entre 30 de julho e 03 de agosto, em Maceió, AL.

Os objetivos da pesquisa vêm sendo alcançados por meio da instrumentação dos tratores com equipamentos de alta precisão, nos quais é possível determinar qual tipo construtivo de pneu possui maior tração, menor consumo de combustível, menor patinação e que tenha o mínimo de interferência na compactação do solo.



As atividades avaliarão diferentes tipos construtivos de pneus em campo.

Uniselva apoia realização do Congresso de Gerenciamento de Projetos



Profissionais de diferentes áreas participaram do Congresso.

Maximizando o Futuro das Organizações foi o tema do 4º Congresso de Gerenciamento de Projetos do PMI-MT, seção local daquela que é considerada a maior entidade mundial sem fins lucrativos dedicada exclusivamente ao fomento da atividade de Gerenciamento de Projetos - o *Project Management Institute*.

O evento foi realizado entre os dias 17 e 18 de agosto, na Unic Pantanal, em Cuiabá, com apoio da Fundação Uniselva e dos escritórios de Projetos e Processo (EPP) e de Inovação Tecnológica (EIT), da UFMT. Reuniu presidentes

e diretores de empresas, profissionais liberais, consultores, gerentes de projetos, gestores públicos e outros demais interessados no assunto.

Da entidade, participaram o assessor de Comunicação, Maicon Milhen, e o estagiário do Núcleo de Processamento de Dados (NPD), Miguel Paula. Na ocasião, por meio de palestras, painéis e workshops, profissionais gabaritados de diferentes áreas compartilharam suas experiências com os participantes para difundir conhecimentos e boas práticas em Gerenciamento de Projetos.

UFMT quer incrementar parceria com municípios de MT para realização de projetos

Alguns projetos da Universidade Federal de Mato Grosso gerenciados pela Fundação Uniselva foram apresentados pelo secretário de Articulação e Relações Institucionais da UFMT, Fabricio Carvalho, numa das palestras temáticas para prefeitos durante a 1ª Marcha a Cuiabá – Prefeitos e Vereadores em Defesa dos Municípios Mato-Grossenses, no dia 11 de julho. O evento foi em Cuiabá, na sede da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

Carvalho expôs iniciativas nas áreas de saúde, saneamento básico, agropecuária, nutrição escolar, entre outros, além de destacar aos gestores que a universidade está preparada e interessada em parcerias institucionais com os municípios, podendo contribuir em diferentes frentes para a evo-

Foto: Vicente de Souza/AMM



Secretário da UFMT, Fabricio Carvalho, proferiu palestra na 1ª Marcha a Cuiabá.

lução da qualidade de vida dos cidadãos do estado. “Queremos ter participação efetiva nos municípios”, declarou.

Ele pontuou ainda que a UFMT é a única universidade federal no estado e que, durante muitos anos, foi também sua única instituição de ensino superior. Destacou que a instituição constitui presença marcante

no cenário socioeconômico e cultural de Mato Grosso não apenas pela colocação no mercado de trabalho de dezenas de milhares de profissionais graduados e pós-graduados, como também pelas suas atividades de pesquisa e extensão.

Segundo o secretário, a UFMT possui ideias de gerenciamento e assessoria que

podem ser aplicadas nas principais dificuldades enfrentadas pelos municípios. “A UFMT está quebrando os muros, buscando debater os problemas e dando soluções de políticas públicas aos municípios”, comentou.

A partir do interesse dos municípios em realizar uma parceria com a universidade, Carvalho recomendou que a Prefeitura encaminhe sua demanda à Reitoria, especificando no documento a área de interesse do projeto.

A Marcha foi realizada pela Associação Mato-grossense dos Municípios e União das Câmaras Municipais de Mato Grosso (UCMMAT) entre os dias 10 e 11 de julho. Reuniu prefeitos e vereadores de todo o estado, além de representantes dos poderes constituídos, entidades, instituições, entre outras autoridades.

Médicos que atendem pacientes traumatizados participam de curso



O curso contou com atividades práticas.



Também foram feitos atendimentos simulados.

Dezesseis médicos e estudantes do sexto ano de Medicina participaram do curso sobre Suporte Avançado de Vida no Trauma, mais conhecido como ATLS (Advanced Trauma Life Support), desenvolvido pelo Colégio Americano de Cirurgiões (American College of Surgeons, ACS) para profissionais que atuam nos serviços de emergência e pronto-atendimentos a pacientes graves vítimas de trauma.

A formação foi oferecida pela Faculdade de Medicina (FM) da UFMT, campus Cuiabá, por meio de um projeto

de extensão gerenciado pela Fundação Uniselva, em parceria com o Núcleo ATLS Cuiabá, ligado ao Comitê de Trauma Brasileiro do ACS.

Com carga horária de 24 horas, o curso foi realizado nos dias 10 e 11 de junho na sede da FM. Segundo o professor Gunther Peres Pimenta, coordenador do curso, o conteúdo programático incluiu aulas teóricas, atividades práticas e atendimentos simulados que têm como objetivo padronizar e organizar o atendimento ao paciente politraumatizado.

O ATLS orienta a organização das salas de emergência, padroniza a avaliação inicial dos politraumatizados, sistematiza as prioridades no atendimento e treina o profissional a identificar as lesões e tratá-las precocemente. E também estabelece protocolos de transferência de pacientes, quando necessário. Isso reduz a mortalidade e aumenta a qualidade das unidades hospitalares.

O programa ATLS, atualmente, é realizado em mais de 50 países. No Brasil, capacita profissionais desde 1989,

quando foi implantado com o apoio da disciplina de Cirurgia do Trauma da Universidade de São Paulo (USP). O curso sobre ATLS, bem como seus instrutores, credenciados pelo ACS, são atualizados a cada quatro anos.

[O apoio da Fundação Uniselva à realização do curso é fundamental porque é a maneira que a gente consegue 'linkar' a universidade aos alunos e empresas que se interessam em realizar o curso.]

Gunther Peres Pimenta, coordenador do curso sobre ATLS.



Autores dos capítulos do livro na solenidade de lançamento.

Saúde dos trabalhadores da construção civil e pesada é abordada em livro

Em sete capítulos, o livro *Saúde e Segurança do Trabalhador da Construção Civil e Pesada em Mato Grosso: uma construção interinstitucional* deve auxiliar toda a rede de proteção à saúde do trabalhador na implantação de programas visando à melhoria das condições laborais.

Fruto de um dos projetos de pesquisa previstos no convênio firmado entre o Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT), a UFMT e a Fundação Uniselva, intitulado Avaliação dos riscos ocupacionais, morbidade referida e precarização de trabalho em trabalhadores da Construção Civil e Pesada em Mato Grosso, a publicação traz o resultado da pesquisa iniciada no final de 2013.

Na primeira etapa do estudo, foi realizado um levantamento das bases de dados em saúde e diversos documentos governamentais e não-governamentais, entre outros, para construção do arcabouço teórico sobre os agravos e doenças dos trabalhadores da construção civil e pesada. Posteriormente, partiu-se para seleção e treinamento da equipe que foi a campo aplicar os 882 questionários nos canteiros de cinco construtoras em Cuiabá e na Usina Hidrelétrica Colíder.

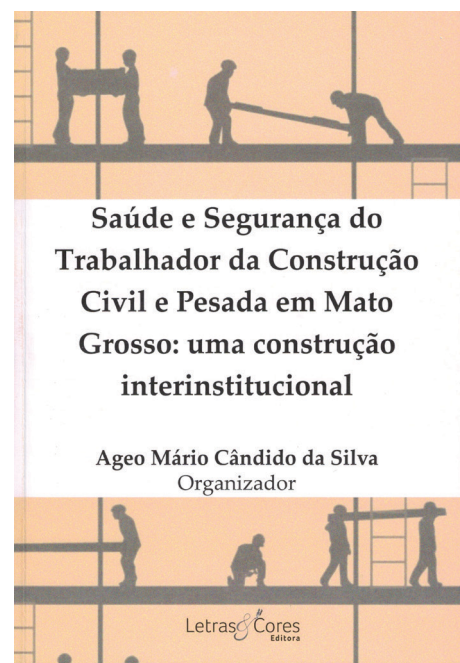
A compilação e a digitação dos dados coletados resultaram, além do livro, em três dissertações de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFMT, num curso de multiplicadores em vigilância em saúde do traba-

lhador, com especialistas de toda região Centro-Oeste; no 1º Fórum Intersindical de Saúde, Trabalho e Direito nas Ações de Saúde do Trabalhador e no 1º Seminário de Saúde do Trabalhador na Construção Civil de Mato Grosso.

O procurador-chefe do MPT-MT, Marcel Bianchini Trentin, destacou a importância desse retorno à sociedade, uma vez que a pesquisa foi financiada com recursos oriundos de multas ou termos firmados pelo MPT-MT. Para o coordenador da pesquisa e organizador do livro, professor Ageo Mário Cândido da Silva, o projeto está perfeitamente alinhado às políticas de implementação de ações de vigilância em saúde do trabalhador de Mato Grosso, permitindo que sindicatos, serviços de saúde, trabalhadores, academia e poder judiciário desempenhassem de maneira conjunta, interinstitucional e multiprofissional as ações pioneiras de promoção e proteção em saúde do trabalhador no estado.

Ageo também é técnico do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), ligado à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. O lançamento do livro ocorreu no dia 28 de julho, no auditório do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT, campus Cuiabá, e contou com a presença de outros servidores do MPT, da técnica da área de Projetos da Uniselva Mirian Leidimari Raymundo, representando a entidade,

os autores dos sete capítulos que compõem o livro, membros da equipe da pesquisa e outros convidados.



Agradecemos especialmente os técnicos da Fundação Uniselva por todo carinho, competência e suportes técnico, jurídico, gerencial e administrativo na cogestão da execução do projeto.

Ageo Mário Cândido da Silva,
coordenador do projeto de pesquisa, Dúbia Beatriz Campos e Maria de Lourdes Girardi, ligadas ao Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e Superintendência de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Próxima Prova de Proficiência da UFMT será em novembro

Está marcada para o dia 19 de novembro a última edição deste ano da Prova de Proficiência em Línguas Estrangeiras para Programas de Pós-Graduação, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Requisito para ingresso em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, as provas em Línguas Estrangeiras incluem quatro idiomas: Francês para as áreas de Ciências Humanas e Sociais; Inglês para as áreas de Ciências Humanas, Sociais, Biológicas, Agrárias, Exatas e da Saúde; e Espanhol para as áreas de Ciências Humanas, Sociais, Biomédicas e Agrárias. Além de Português

para estrangeiros (Ciências Humanas e Sociais).

As inscrições serão recebidas pela Uniselva, que disponibilizará o formulário de inscrição aos interessados entre os dias 16 de outubro e 5 de novembro. Para o terceiro exame deste ano, em setembro, a entidade recebeu as inscrições de 684 candidatos. Organizada pelo Departamento de Letras do Instituto de Linguagens (IL) da UFMT, a prova é aplicada nos campi de Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e da unidade II do Araguaia, em Barra do Garças.

Em outubro, eventos acadêmicos abordam diferentes áreas do conhecimento



3 a 7/10/2017 – Realização do **I Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural: Fronteiras do Patrimônio**, com palestras, comunicações orais de trabalhos de pesquisadores da área, apresentações de pôsteres de alunos de graduação e visitas técnicas monitoradas aos centros antigos da capital mato-grossense e de Cáceres, ambos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Com apoio da Fundação Uniselva, o congresso é promovido pelo Cicop-Brasil, afiliada do Centro Internacional para a Conservação do Patrimônio (Cicop), e organizado pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo, ligado a Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) da UFMT. Outras informações no site cicop2017ufmt.wixsite.com/cicop, pelo telefone (65) 3615-8775 ou pelo e-mail cicop2017ufmt@gmail.com.



1º Simpósio de Engenharia de Água e Solo do Sul de Mato Grosso
5 e 6 de Outubro | UFMT | Rondonópolis - MT

5 e 6 Outubro 2017	Palestras Mesas Redondas Resumos Minicursos	GRADUAÇÃO R\$25	PÓS GRADUAÇÃO R\$35	PROFISSIONAIS R\$80
--------------------	--	--------------------	------------------------	------------------------

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Av. dos Estudantes, 5005 - Cidade Universitária, Rondonópolis, MT

Realização



5 a 6/10/2017 - Acontece no campus da UFMT, em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá, o **1º Simpósio de Engenharia de Água e Solo do Sul do Estado de Mato Grosso (SIMEÁguas)**. A Fundação Uniselva recebe as inscrições até o primeiro dia do evento, cuja programação é voltada à apresentação de trabalhos científicos, palestras e mesas redondas.

Já no segundo dia serão realizados minicursos de Hidroponia Básica; Sistemas Eletrônicos de Aquisição de Dados; Sistemas de Informação Geográfica com QGIS; Arduino Aplicado a Engenharia de Água e Solo; Métodos de Medição de Vazão em Rios, Córregos e Canais; Coletas de Solo para Avaliações Químicas e Físicas; Movimento da Água no Solo.

Algumas atividades ocorrem no Centro de Treinamento e Difusão Tecnológica do Núcleo Regional Sul do Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmT). O 1º SIMEÁguas é organizado pelo Grupo de Práticas de Águas e Solo (GPAS), por meio do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEAgri), da UFMT. Outras informações no site simeaguas.wixsite.com



XII Encontro Brasileiro de Substâncias Húmicas e Matéria Orgânica Natural
Matéria orgânica e suas multifuncionalidades
16 a 20 de outubro de 2017 / Sinop / MT

Até 13/10/2017 – A Fundação Uniselva inscreve para o **XII Encontro Brasileiro de Substâncias Húmicas e Matéria Orgânica Natural (EBSH-MON)** que será realizado entre os dias 16 e 20 de outubro, em Sinop, região norte do estado. Organizado pela UFMT, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), IHSS e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o evento acontecerá na unidade Embrapa Agrossilvipastoril e terá como tema a matéria orgânica e suas multifuncionalidades. Outras informações no site xii-ebsh-mon.gpdad.net.



Curta nossa página!
Acesse: facebook.com/fund.uniselva
Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva - entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins.

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900

Tel.: (65) 3661-3900 - **E-mail:** comunicacao@uniselva.org.br - **Site:** www.uniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicon Milhen - **Fotografia:** Maicon Milhen - **Projeto Gráfico e Edição:** Daniel Couto Valle (daniel@grupociclo.com)